



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Dos Óbitos Neonatais Associados À Síndrome De Aspiração De Mecônio No Estado De São Paulo: 2001-2011

**Autores:** JOSIANE QUINTILIANO XAVIER DE CASTRO (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA (EPM)- UNIFESP); MANDIRA DARIPA KAWAKAMI (EPM- UNIFESP); MONICA LA PORTE TEIXEIRA (FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)); BERNADETTE CUNHA WALDVOGEL (FUNDAÇÃO SEADE); RUTH GUINSBURG (EPM- UNIFESP); MARIA FERNANDA B. DE ALMEIDA (EPM- UNIFESP)

**Resumo:** Introdução: A síndrome da aspiração de mecônio (SAM) é uma doença do recém-nascido (RN) termo e pós-termo associada à asfixia perinatal. Objetivo: Análise do perfil epidemiológico dos óbitos neonatais associados à SAM no Estado de São Paulo (ESP) nas três regiões. Métodos: Estudo populacional dos nascidos vivos sem malformações que morreram até 27 dias com SAM (P24.0- OMS-CID 10.0) descrita em qualquer linha da Declaração de Óbito (DO) de 1/01/2001 a 31/12/2011, na Capital, Região Metropolitana (RM) e Interior. Cada DO foi pareada com a respectiva Declaração de Nascido Vivo através de sistema de vinculação determinística. A comparação das variáveis epidemiológicas, conforme a região, foi realizada por qui-quadrado em Epi-info TM7-SPSS.18. Resultados: Em 11 anos, 1.585 RN evoluíram para óbito neonatal associado à SAM no ESP, dos quais 81% deles nasceram no município de residência materna e 93% no hospital de nascimento (83% do Sistema Único de Saúde). Nas três regiões, o perfil das mães e RN foi semelhante: idade >20 anos - 83%; ?2 gestações - 65%; ?7 consultas de pré-natal - 63%; gravidez única - 99%; parto cesáreo - 63%; RN termo - 87% e PN ?2500g - 86%. Óbito com SAM em RN termo ocorreu mais no Interior (90%) do que na Capital (88%) e RM (84%) (p=0,008). Apgar 5º minuto 0-6 aconteceu mais no Interior (55%) do que na RM (50%) e Capital (43%) (p=0,002). Dos 1.585 óbitos, 46% foram nas primeiras 24h, sendo mais frequente no Interior (56%) do que na Capital (34%) e RM (49%) (p<0,001). Conclusão: Em 11 anos, os óbitos associados à SAM ocorreram em população considerada de baixo risco para asfixia, quase metade deles no Interior e RM até 24 horas pós-parto, refletindo a necessidade de implementação da assistência perinatal uniforme e de qualidade em todo ESP.